

**DESEMPENHO DE NOVILHOS EM *Panicum maximum* JACQ. CV. TANZÂNIA
SOB REGIME DE DESFOLHAÇÃO INTERMITENTE**

Difante, G. S. (1), Euclides, V. P. B. (2), Gonçalves, W. V.(3). (1) Doutor em Zootecnia, gdifante@cnpqc.embrapa.br (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, (3). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq

O controle da estrutura do dossel forrageiro influencia o desempenho de plantas e animais; entretanto, os níveis máximos de produtividade destes componentes não podem ser alcançados concomitantemente, indicando que os objetivos e metas de manejo devem ser determinados para que a eficiência do sistema de produção seja otimizada. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho de novilhos em "*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia" sob regime de desfolhação intermitente, submetido a duas intensidades de desfolhação. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande, MS, durante o período de setembro de 2004 a maio de 2005. Os tratamentos corresponderam a duas condições de pós-pastejo, alturas de resíduo de 25 e 50 cm, associadas ao manejo de pré-pastejo de 95% de interceptação da luz incidente pelo dossel forrageiro. O delineamento experimental foi o de blocos completos casualizados, com duas repetições. Foram avaliados: o ganho médio diário, a produtividade animal por área e a taxa de lotação. O tratamento com 50 cm de resíduo apresentou maior número de ciclos de pastejo, em relação ao tratamento com 25 cm de resíduo. O maior ganho médio diário foi observado no tratamento com 50 cm de resíduo (801 g/dia) quando comparado ao do 25 cm de resíduo (664 g/dia), porém a taxa de lotação foi maior no resíduo com 25 cm. A produtividade total observada foi de 601 e 559 kg/ha de PV para os tratamentos com resíduo de 25 e 50 cm, respectivamente. Conclui-se que o manejo do pasto com resíduo de 25 cm de altura proporciona maior ganho por área e maior estabilidade de produção, enquanto que o manejo do pasto com resíduo de 50 cm de altura promove maiores ganhos individual e número de ciclos de pastejo. (Projeto financiado pela Embrapa, Fundect e CNPq).